EXTRATO DA ATA Nº 100

Assembleia Geral Extraordinária

Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda. em Liquidação

("Cooperativa Piá em Liquidação")

Nova Petrópolis/RS – 25 de setembro de 2026

Participação: 91 (noventa e um) associados presentes, em terceira e última convocação, às 14h30min, no Plenarinho da ACINP, em Nova Petrópolis/RS, atendido o quórum legal e estatutário.

Ordem do dia: (1) Prestação de contas dos atos praticados no período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2026, com apresentação de relatório e balanço do estado da liquidação; (2) apresentação dos próximos passos do procedimento de liquidação; e (3) outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

1. Prestação de Contas – Período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2026

O Liquidante apresentou os principais atos praticados pela Administração no período, destacando ações de fortalecimento da governança, capacitação dos membros do Conselho Fiscal e organização e digitalização do acervo documental do quadro social. Relatou também a divulgação de comunicado ao mercado para prospecção de empresas interessadas na terceirização da produção de lácteos e doces, enviado a 57 laticínios, 47 indústrias de doces e 13 redes de supermercados. Embora tenham ocorrido retornos, reuniões e visitas técnicas, as oportunidades ainda não se concretizaram em razão das limitações da programação produtiva.

Foram prestados esclarecimentos sobre as tratativas com a Tirol. Em 29 de julho de 2026, a empresa passou a manifestar interesse exclusivamente na aquisição da marca Piá, deixando de contemplar a industrialização por encomenda e a remuneração variável previstas no modelo anteriormente negociado e aprovado na AGE de 8 de junho de 2026. A sucessão das obrigações e dos passivos da Cooperativa foi apontada como principal impasse para a concretização da operação. As negociações não foram consideradas definitivamente encerradas, havendo iniciativa do Banrisul para buscar alternativa que viabilize as tratativas. Também foi apresentada a proposta em fase inicial de avaliação com o Fundo EMIR, formalizada até então por Memorando de Entendimentos (MOU) e Acordo de Confidencialidade. O modelo apresentado prevê participação de 49% da Cooperativa e 51% do Fundo na operação, sem venda da Cooperativa, da marca Piá, de imóveis, equipamentos ou outros ativos operacionais. Foi esclarecido que se trata de proposta em construção, ainda não concluída ou aprovada, voltada à avaliação de uma parceria estratégica para reestruturação e continuidade das atividades.

Na sequência, foram apresentados os indicadores operacionais e financeiros. Entre janeiro e agosto de 2026, o faturamento informado totalizou R$ 30,723 milhões, com destaque para bebida láctea, iogurte e requeijão. A produção e o faturamento apresentaram redução

Rua Emílio Raimann, 888 | Bairro Piá | Nova Petrópolis | RS | CEP 95150-000
CNPJ: 91.589.507/0001-88 | IE.: 084/0003021 | www.pia.com.br
somos coop | cooperativa.pia | instadapia

gradual, atribuída principalmente às dificuldades de aquisição de matéria-prima e insumos. A utilização média da capacidade instalada foi apresentada em 95%, considerando a capacidade operacional de três turnos. A entrada média diária de leite diminuiu de 51.521 litros em 2024 para 27.959 litros em 2025 e 11.153 litros em 2026; em agosto de 2026, considerando a captação somente até o dia 12, a média foi de 9.307 litros por dia.

Quanto aos resultados de janeiro a julho de 2026, a Receita Bruta acumulada foi de R$ 31,149 milhões, o EBITDA apresentou resultado negativo de R$ 7,052 milhões e o prejuízo líquido acumulado foi de R$ 23,512 milhões. O Balanço Patrimonial de 31 de julho de 2026 registrou Ativo Total de R$ 210,967 milhões e Patrimônio Líquido negativo de R$ 115,977 milhões. No período de 1º de junho de 2023 a 31 de julho de 2026, as vendas de ativos totalizaram R$ 38,80 milhões, enquanto os pagamentos de dívidas somaram R$ 50,68 milhões, superando em R$ 11,88 milhões os recursos obtidos com as vendas.

O representante do Conselho Fiscal apresentou parecer favorável à aprovação dos demonstrativos contábeis e do Relatório de Gestão referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2026, recomendando sua apreciação pela Assembleia Geral.

2. Próximos passos do procedimento de liquidação

Foram apresentados os levantamentos de ativos e passivos. As contas a receber em aberto, com posição em 31 de agosto de 2026, totalizavam aproximadamente R$ 2,411 milhões, distribuídos em 1.569 títulos, sendo 63% do valor concentrado em títulos com vencimento entre três e cinco anos. O capital social sem perdas rateadas foi informado em R$ 15,3 milhões, enquanto as perdas rateadas acumuladas alcançavam R$ 130,2 milhões.

Em relação à dívida tributária, foi informado que, em 23 de junho de 2026, a Cooperativa firmou parcelamento por meio do programa estadual Em Recuperação II (Recupera II). A dívida tributária de R$ 76,5 milhões foi reduzida, após desconto de R$ 23,6 milhões em multas e juros, para saldo consolidado de R$ 52,9 milhões, com possibilidade de pagamento em até 180 parcelas. A manutenção dos benefícios depende do cumprimento das obrigações assumidas e da continuidade das condições tributárias aplicáveis à atividade industrial.

A assessoria jurídica esclareceu que o processo de liquidação está estruturado em 18 etapas e se encontra nas etapas 8 e 9, relativas ao levantamento individualizado de créditos e débitos e à qualificação das obrigações. Foram prestadas informações sobre as perdas rateadas e seus registros nas contas-capital, o capital social mínimo de R$ 800,00 para permanência no quadro social e a necessidade de regularização de eventual saldo negativo atual. Foi informado que haverá chamamento dos associados por edital, com identificação por matrícula e CPF, saldo apurado e condições de regularização, buscando-se soluções organizadas e extrajudiciais.

Em resposta aos questionamentos, esclareceu-se que será considerado o saldo atual apurado no levantamento da liquidação; que os critérios de rateio decorrem das deliberações assembleares; e que a regularização de saldos negativos, embora necessária ao reequilíbrio financeiro, não assegura isoladamente a continuidade do negócio, que também depende de operação sustentável, retomada do faturamento, geração de resultados e concretização de parcerias.

Rua Emílio Raimann, 888 | Bairro Piá | Nova Petrópolis | RS | CEP 95150-000
CNPJ: 91.589.507/0001-88 | IE.: 084/0003021 | www.pia.com.br
somos coop | cooperativa.pia | instadapia

3. Outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo

A assessoria jurídica prestou esclarecimentos sobre medidas jurídicas em andamento, informando a existência de quatro inquéritos em fase de apuração perante o Ministério Público, em Porto Alegre, com prazo de 60 dias solicitado pelo Promotor para análise e eventual obtenção de documentos. Também relatou as medidas de recuperação de valores devidos à Cooperativa e registrou a existência de aproximadamente 150 ações trabalhistas e mais de 700 ações cíveis em tramitação.

O Liquidante orientou os associados a buscar informações pelos canais oficiais da Cooperativa e a não tomar como verdadeiras informações divulgadas informalmente. Informou, ainda, que permaneciam em avaliação alternativas para a reestruturação das atividades e que estavam previstas visitas de duas empresas do segmento de frutas na semana seguinte.

Encerramento

Não havendo outros assuntos, a Assembleia foi encerrada às 16h40min. Foram indicados 10 associados para assinatura do livro original de atas. Este extrato corresponde à Ata nº 100, lavrada no Livro Registro de Atas de Assembleias Gerais da Cooperativa nº 04, páginas 50 a 63.

Nova Petrópolis/RS, 25 de setembro de 2026.

Jorge Vilson Dinnebier
Liquidante

JORGE VILSON DINNEBIER:38901900068

Assinado de forma digital por JORGE VILSON DINNEBIER:38901900068
Dados: 2026.11.18 09:08:07 -03'00'

Rua Emílio Raimann, 888 | Bairro Piá | Nova Petrópolis | RS | CEP 95150-000
CNPJ: 91.589.507/0001-88 | IE.: 084/0003021 | www.pia.com.br
somos coop | cooperativa.pia | instadapia